

13ª Mostra de Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Rastreamento de Transtornos Mentais Não-Psicóticos no Puerpério Imediato

LOPEZ, Juliana Rodrigues
PEREZ, Luciane Gonçalves; SILVA, Rodrigo Sinnott (autores)
TAVARES, Mariana Gautério
(orientadora)
julianalopez33@live.com

Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área de conhecimento: Ciências Humanas

Palavra-chave: puerpério; transtornos; depressão.

1- INTRODUÇÃO

A motivação para este estudo surgiu a partir da realização do Estágio em Psicologia da Saúde no HU/FURG, onde foi possível observar sentimentos de tristeza e ansiedade durante o período puerperal. Por isso, o presente trabalho justifica-se pela necessidade em avaliar o sofrimento mental no puerpério imediato para que a partir disso seja disponibilizada a orientação e o acompanhamento necessário.

2- REFERENCIAL TEÓRICO

O puerpério é o período do ciclo gravídico-puerperal em que as modificações locais e sistêmicas causadas pela gestação no organismo materno, retornam ao estado pré-gravídico. Estudos recentes revelaram que transtornos psiquiátricos subdiagnosticados e não tratados em gestantes podem levar a graves consequências materno-fetais, até mesmo durante o trabalho de parto (JABLENSKY et al., 2005; SENG et al., 2001 apud CAMACHO et al).

A fase puerperal desencadeia diversas emoções contraditórias, levando a reflexões e descobertas, alternando alegrias, temores, anseios e dúvidas, relacionadas com as alterações hormonais, especialmente a progesterona. Esse é um período crítico importante para o amadurecimento psicológico, podendo levá-la a mudanças de comportamento (SCHMIDT; PICCOLOTO; MULLER, 2005).

3- PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Para tanto, nos valem de um projeto de pesquisa quantitativo transversal visando o rastreamento de transtornos mentais não-psicóticos (TMNP) no puerpério imediato. O instrumento a ser realizado é a versão brasileira do SRQ-20 que conta com as 20 questões para rastreamento de transtornos mentais não-psicóticos e foi validada no início da década de 1980. O instrumento contará com a identificação da mãe e alguns dados referentes ao parto. A amostra será com em torno de 80 puérperas internadas na Unidade de Internação Obstétrica do Hospital Universitário do Rio Grande.

4- RESULTADOS E DISCUSSÃO

A literatura aponta que existe uma maior prevalência de transtornos mentais não psicóticos no puerpério, porém não existem dados sobre diferenças relacionadas a parto vaginal ou cesáreo. A partir dos dados quantitativos pesquisados, espera-se poder responder este questionamento.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os dados acima, percebe-se a necessidade de avaliar o sofrimento mental no puerpério imediato para que a partir disso seja disponibilizada a orientação e o acompanhamento necessário.

REFERENCIAIS

CAMACHO, Renata Sciorilliet al. Transtornos psiquiátricos na gestação e no puerpério: classificação, diagnóstico e tratamento. **Rev. psiquiatr. clín.** São Paulo , v. 33, n. 2, 2006 .

SCHMIDT, EluisaBordin; PICCOLOTO, Neri Maurício; MULLER, Marisa Campio. Depressão pós-parto: fatores de risco e repercussões no desenvolvimento infantil. **Psico-USF (Impr.)**, Itatiba, v. 10, n. 1, jun. 2005 .